

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)
Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

INPC DE FORTALEZA

Julho/2008

Fortaleza,
Agosto/2008

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

GOVERNADOR
Cid Ferreira Gomes

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

SECRETÁRIA
Silvana Parente

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

DIRETOR-GERAL
Marcos Costa Holanda

ELABORAÇÃO
Maria Eloísa Bezerra da Rocha
Ana Cristina Lima Maia

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)
End: Centro Administrativo do Estado Governador Virgílio Távora
Av. General Afonso Albuquerque Lima S/N
Ed: SEPLAN – 2 andar
60.839-900 – Fortaleza – CE
www.ipece.ce.gov.br

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC/IBGE) – JULHO/2008

1. INTRODUÇÃO

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) apresenta os resultados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC/IBGE) para a Região Metropolitana de Fortaleza.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), refere-se às famílias com rendimento de 1 a 6 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange nove regiões metropolitanas do país, além das capitais de Brasília e Goiânia.

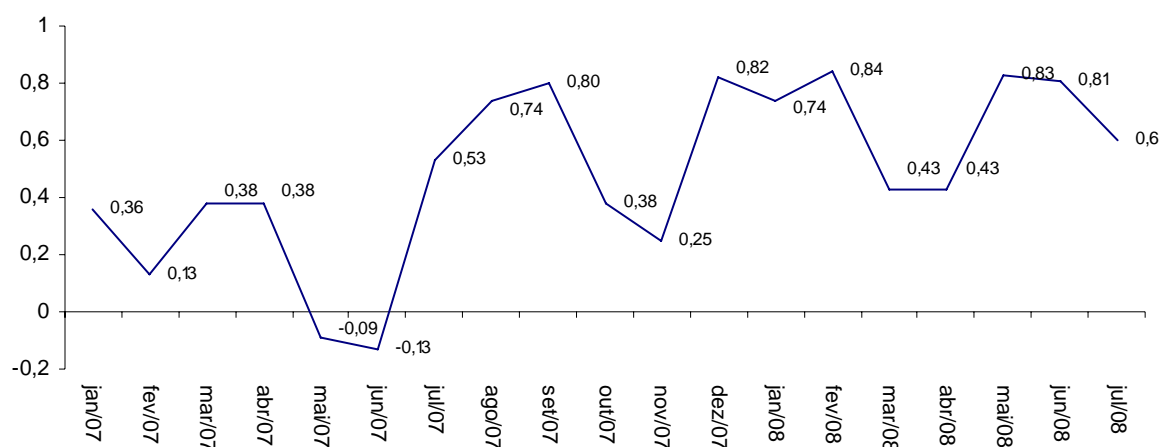
Para o cálculo do INPC de julho/2008 foram comparados os preços coletados no período de 01 a 29 de julho (referência) com os preços vigentes no período de 31 de maio a 30 de junho (base).

2. EVOLUÇÃO DO ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) - JULHO 2008

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), medido para a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) foi de 0,60% no mês de julho/08, apresentando uma redução comparado ao mês anterior, que foi de 0,81%. Com a quebra no ritmo de alta, o INPC de julho/08 ficou bem próximo ao registrado no mês de julho/07 (0,53%) (Gráfico 1). No acumulado do ano de 2008, o INPC registrou variação de 4,76%, enquanto o acumulado desse mesmo período em 2007 foi de apenas 1,57%

O grupo Alimentação e Bebidas deu uma trégua nesse mês, registrando variação de 0,43%, bem abaixo do resultado do mês anterior que foi de 1,77%. O grupo que registrou maior alta foi Vestuário (1,37%), seguido de Habitação (1,06%) e Transportes (0,99%). Ainda apresentaram taxas positivas os grupos Despesas pessoais (0,99%), Educação (0,09%), Saúde e Cuidados Pessoais (0,07%) e Comunicação (0,06%). Apenas o grupo de Artigos de Residência apresentou variação negativa (-0,58%) (Tabela 1).

Gráfico 1 - Evolução mensal do INPC – RMF – 2007-2008



Fonte: IBGE

Tabela 1 - Evolução do INPC por Grupos - RMF - Julho/2008

Índice geral e Grupos	Varição no mês (%)	Acumulado no ano (%)	Peso no mês (%)
Índice geral	0,60	4,76	100,0000
Alimentação e bebidas	0,43	9,40	33,8244
Habituação	1,06	4,23	15,0792
Artigos de residência	-0,58	-0,70	4,9131
Vestuário	1,37	0,81	8,6460
Transportes	0,99	1,49	13,0689
Saúde e cuidados pessoais	0,07	3,70	10,7182
Despesas pessoais	0,99	3,06	5,7292
Educação	0,09	6,19	4,0942
Comunicação	0,06	0,39	3,9268

Fonte: IBGE.

O INPC Brasil, registrou variação de 0,58%, resultado inferior ao do mês passado (0,91%). No acumulado de 2008 o INPC Brasil situou-se em 4,87%. A queda nos preços dos alimentos seguiu tendência para todo o Brasil, o que fez o grupo registrar variação de 1,09% no mês de julho/08, inferior ao mês anterior que foi de 2,38%. Também apresentaram variações positivas os grupos: habitação (0,70%); Saúde e Cuidados Pessoais (0,43%); Transportes (0,41%); Comunicação (0,41%) e Despesas Pessoais (0,27%). Os grupos Vestuário (-0,03%), Artigos de Residência (-0,02%) e Educação (-0,01%) apresentaram variações negativas.

Todas as cidades pesquisadas pelo IBGE apresentaram variações positivas no mês de julho/08. A região de Belém foi a que apresentou maior variação em de julho/08 (1,00%), seguida de Curitiba (0,78%) e São Paulo (0,68%). A menor variação foi registrada em Recife (0,06%), seguida de Belo Horizonte (0,43%) e Rio de Janeiro (0,47%). Fortaleza registrou o quinto maior índice no mês (Tabela 3).

Tabela 2 – Evolução do INPC por região – Jun-Jul/2008

Região	Peso Regional (%)	Variação (%)		
		Jun/08	Jul/08	Acumulado no ano
Belém	6,94	0,39	1,00	5,85
Curitiba	7,16	0,86	0,78	5,26
São Paulo	25,64	1,09	0,68	4,81
Brasília	2,26	0,80	0,61	4,02
Fortaleza	6,39	0,81	0,60	4,76
Goiânia	5,11	0,87	0,58	4,89
Salvador	10,59	1,10	0,57	4,81
Porto Alegre	7,54	1,06	0,55	5,13
Rio de Janeiro	10,16	0,74	0,47	4,51
Belo Horizonte	11,08	0,85	0,43	4,10
Recife	7,13	0,92	0,06	5,72
Brasil	100	0,91	0,58	4,87

Fonte: IBGE.

3 COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DOS BENS E SERVIÇOS, POR GRUPOS E ITENS

O grupo Vestuário obteve a maior variação no mês de julho/08 (1,37%), com relação aos demais grupos. Os itens que influenciaram o grupo positivamente foram: blusa (9,39%), calça masculina (2,36%), sandália feminina (2,37%) e bolsa (2,85%).

Tabela 6 – Vestuário

Grupo/Itens	Var (%) - 2007	Var (%) - 2008
	Julho	Julho
Vestuário		1,37
Blusa		9,39
Camisa masculina		2,36
Sandália feminina		2,37
Bolsa		2,85

Fonte: IBGE.

O aumento da taxa de água e esgoto concedida no mês passado continua pressionando a inflação, no mês de julho esse serviço registrou variação de 2,81%. Outros itens essenciais que apresentaram aumento de preços foram: gás de botijão (0,96%) e aluguel residencial (0,88%). Em média os condomínios da RMF obtiveram redução de 1,88% no mês de julho/08. O grupo Habitação fechou o mês com variação de 1,06%.

Tabela 9 – Habitação

Grupo/Itens	Var (%) – 2007	Var (%) – 2008
	Julho	Julho
Habitação		1,06
Taxa de água e esgoto		2,81
Gás de botijão		0,96
Aluguel de residência		0,88
Condomínio		-1,88

Fonte: IBGE

O grupo Transportes continua registrando variação positiva (0,99%). Dessa vez foram os preços dos combustíveis que sofreram aumento, a gasolina registrou variação de 5,59% e o álcool 4,15%. O aumento das passagens dos ônibus interestaduais também pressionou o grupo, obtendo uma taxa de 8,32%. Para aliviar a pressão inflacionária, itens como automóveis usados obtivera queda de 2,71%.

Tabela 10 – Transportes

Grupo/Itens	Var (%) – 2007	Var (%) – 2008
	Julho	Julho
Transportes		0,99
Gasolina		5,59
Ônibus interestadual		8,32
Álcool		4,15
Automóvel usado		-2,71

Fonte: IBGE

A demanda por hotéis no período de férias proporcionou uma variação nos preços desse serviço em julho/08. Mesmo com esse aumento nos preços dos hotéis, o grupo Despesas Pessoais registrou variação positiva de apenas 0,99%. Também registrou aumento o serviço de empregado doméstico (1,15%). Porém, sair para dançar ficou mais barato no período das férias, boate, danceteria e discoteca registrou queda de 4,77%.

Tabela 4 – Despesas pessoais

Grupo/Itens	Var (%) – 2007	Var (%) – 2008
	Julho	Julho
Despesas pessoais		0,99
Hotel		21,71
Empregado doméstico		1,15
Boate, danceteria e discoteca		-4,77

Fonte: IBGE

O grupo Alimentação e Bebidas apresentou a menor variação de 2008, registrando 0,43%, isso porque itens como arroz, feijão, pão e carne começaram a diminuir o ritmo de aumento nos preços ou até mesmo começaram a apresentar queda nos preços, como foi o caso do arroz (-1,68%) e pão francês (-1,06%). Os tubérculos, raízes e legumes também registraram diminuição nos preços (-9,17%). Já o preço de frango teve aumento de 4,03% nesse mês. Refeição e lanche também tiveram variações positivas de 1,38% e 1,61%, respectivamente.

Tabela 3 – Alimentação e bebidas

Grupo/Itens	Var (%) – 2007	Var (%) - 2008
	Julho	Julho
Alimentação e bebidas		0,43
Frango inteiro		4,03
Refeição		1,38
Lanche		1,61
Tubérculos, raízes e legumes		-9,17
Arroz		-1,68
Pão francês		-1,06

Fonte: IBGE.

O grupo Educação obteve um leve aumento no mês de julho/08 (0,09%). Os principais itens que influenciaram positivamente o grupo foram: livro (0,46%) e artigo de papelaria (1,00%). O item caderno ficou mais barato (-0,25%).

Tabela 5 – Educação

Grupo/Itens	Var (%) – 2007	Var (%) - 2008
	Julho	Julho
Educação		0,09
Livro		0,46
Artigos de papelaria		1,00
Caderno		-0,25

Fonte: IBGE.

O grupo Saúde e cuidados pessoais registrou variação de 0,07%. O grupo foi pressionado positivamente principalmente pelos itens produtos para cabelo (2,86%) e plano de saúde (0,55%). Enquanto que perfume (-0,99%) e antiinfecioso e antibiótico (-1,88) puxaram o grupo para baixo.

Tabela 7 – Saúde e Cuidados Pessoais

Grupo/Itens	Var (%) - 2007	Var (%) – 2008
	Julho	Julho
Saúde e Cuidados Pessoais		0,07
Produto para cabelo		2,86
Plano de saúde		0,55
Perfume		-0,99
Antiinfecioso e antibiótico		-1,88

Fonte: IBGE

O grupo Comunicação obteve variação de apenas 0,06%. Apenas o item telefone fixo obteve variação positiva, um pequeno reflexo do reajuste concedido pela Anatel a telefonia fixa, que passou a vigorar no dia 24 de julho/08. O impacto desse reajuste será melhor avaliado no mês seguinte. Aparelho telefônico (-1,81%) e telefone público (-0,86%) registraram queda.

Tabela 8 – Comunicação

Grupo/Itens	Var (%) – 2007	Var (%) – 2008
	Julho	Julho
Comunicação		0,06
Telefone fixo		0,60
Aparelho telefônico		-1,81
Telefone público		-0,86

Fonte: IBGE

O grupo Artigos de residência obteve um índice negativo de -0,58%. Os principais itens que influenciaram o grupo para esse resultado foram: refrigerador (-2,27%), móvel para quarto (-1,07%) e aparelho de som (-2,42%).

Tabela 11 – Artigos de residência

Grupo/Itens	Var (%) – 2007	Var (%) – 2008
	Julho	Julho
Artigos de residência		-0,58
Refrigerador		-2,27
Móvel para quarto		-1,07
Aparelho de som		-2,42

Fonte: IBGE.

4 **RELAÇÃO DO INPC/RMF COM OUTROS ÍNDICES NACIONAIS E REGIONAIS**

Para o mês de julho/08 a inflação apresentou uma desaceleração, havendo possibilidade de manter esse comportamento para os meses seguintes. Isso porque o preço dos alimentos, principal responsável do aumento inflacionário, começa a indicar uma tendência de queda. No quadro abaixo pode ser observado o comportamentos dos principais índices nos últimos seis meses.

O Banco Central, em seu relatório focus (08/08/08), divulgou a previsão para o ano de 2008, indicando taxa selic em 14,76% e o crescimento do PIB 4,8% e o IPCA 6,57%, acima da meta estipulada pelo governo que é de 4,5%, com dois pontos percentuais de tolerância a mais ou a menos.

Quadro 1 - Variações (%) de alguns índices regionais – Brasil – 2008

ÍNDICES	Fev/08	Mar/08	Abr/08	Mai/08	Jun/08	Jul/08	Acumul no ano
IGP-M/FGV	0,53	0,74	0,69	1,61	1,98	1,76	8,40
IGP-DI/FGV	0,38	0,70	1,12	1,88	1,89	1,12	8,08
IPCA/IBGE	0,49	0,51	0,55	0,79	0,74	0,58	4,19
INPC/IBGE	0,48	0,48	0,64	0,96	0,91	0,58	4,87
ICV/DIEESE	-0,03	0,45	0,42	0,87	0,97	0,87	4,51
IPC/FIPE	0,19	0,31	0,54	1,23	0,96	0,45	4,27
INPC/RMF/IBGE	0,84	0,43	0,43	0,83	0,81	0,60	4,76
IPCA/RMF/IBGE	0,65	0,44	0,36	0,66	0,68	0,53	4,19

Fonte: IBGE, FGV, DIEESE e FIPE.

5 **COMPORTAMENTO DA CESTA BÁSICA DE FORTALEZA EM JULHO/2008**

A cesta básica de Fortaleza, composta por doze produtos básicos é calculada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), refere-se à definida no Decreto-Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, que se constitui na ração mínima essencial para alimentar um adulto.

A cesta básica de Fortaleza sofreu uma variação de 52,48% em julho/08, comparado com julho de 2007, com valor de R\$ 199,49. Ainda comparando com julho do ano passado, o tomate foi o produto que obteve maior aumento (173,11%),

seguido do feijão (160,35%) e óleo (70,15%). O açúcar continua sendo o único produto que obteve redução, com referencia ao mesmo período do ano passado. cearense precisou cumprir 105 horas e 45 minutos para obter a cesta básica.

Tabela 12 - Custo e variação da cesta básica – Fortaleza – Julho/2008

Produtos	Quantidades	Gasto Mensal		Variação anual %	Tempo de Trabalho(1)	
		Jul/07 R\$	Jul/08 R\$		Jul/07 R\$	Jul/08 R\$
Carne	4,5 kg	35,87	49,86	39,00	20h46m	26h26m
Leite	6 l	8,16	9,42	15,44	4h43m	5h00m
Feijão	4,5 kg	7,97	20,75	160,35	4h37m	11h00m
Arroz	3,6 kg	5,11	8,17	59,88	2h58m	4h20m
Farinha	3 kg	4,23	5,79	36,88	2h27m	3h04m
Tomate	12 kg	14,28	39,00	173,11	8h16m	20h40m
Pão	6 kg	27,30	34,08	24,84	15h48m	18h04m
Café	300 g	2,52	2,86	13,49	1h28m	1h31m
Banana	7,5 dz	9,68	12,60	30,17	5h36m	6h41m
Açúcar	3 kg	3,81	3,15	-17,32	2h12m	1h40m
Óleo	900 ml	2,01	3,42	70,15	1h10m	1h49m
Manteiga	750 g	9,89	10,39	5,06	5h44m	5h30m
Total da Cesta		130,83	199,49	52,48	75h45m	105h45m

Fonte: DIEESE. (1) Tempo que o trabalhador de salário mínimo precisa para comprar a Ração Essencial.

A cidade de Goiânia apresentou a menor variação mensal no valor da cesta básica (-3,55%), ao contrário do que ocorreu no mês passado, quando obteve a maior variação. Recife também apresentou queda no valor da cesta básica (-1,74%), com relação ao mês passado. Curitiba registrou a maior variação mensal (7,35%) seguida de Salvador (5,45%) e Porto Alegre (5,09%). A capital Fortaleza registrou aumento de 1,72% no valor da cesta básico nesse mês de julho/08.

Quanto ao valor absoluto da cesta básica, Porto Alegre foi a capital com a cesta mais cara (R\$ 259,29), seguida de São Paulo (R\$ 252,13) e Belo Horizonte (R\$ 247,01). Enquanto João Pessoa (R\$ 194,90), Salvador (R\$ 195,65) e Aracaju (R\$ 196,61) registraram os menores valores em julho de 2008.

Em julho de 2008, o trabalhador cearense, com renda de um salário mínimo, comprometeu 52,25% da sua renda líquida na obtenção da cesta básica (Tabela 13).

Tabela 13 - Custo da cesta básica por Estado – Julho/2008

Capitais	Gasto Mensal Total da Cesta (R\$)	Porcentagem do Salário Mínimo Líquido	Variação Mensal (%)	Variação no ano (%)
Curitiba	244,30	63,99	7,35	30,48
Salvador	195,65	51,24	5,45	23,28
Porto Alegre	259,29	67,91	5,09	21,78
Belo Horizonte	247,01	64,70	4,65	20,61
Vitória	230,19	60,29	4,41	21,47
São Paulo	252,13	66,04	2,81	17,47
Aracaju	196,61	51,50	2,53	14,87
Brasília	236,69	61,99	2,20	22,49
Fortaleza	199,49	52,25	1,72	25,98
Rio de Janeiro	240,03	62,87	1,64	23,43
Belém	211,13	55,30	0,58	11,12
João Pessoa	194,90	51,05	0,24	25,67
Florianópolis	238,53	62,48	0,16	25,00
Natal	211,64	55,43	0,11	26,04
Recife	197,35	51,69	-1,74	26,99
Goiânia	204,22	53,49	-3,55	7,86

Fonte: DIEESE.